

**Doutrina Espírita - Palestras da Casa**

**Janeiro**

*Segundas*

03 - Zana e rosivete - O Semeador  
10 - Viviane - Vida em Família  
17 - Alvaro - Amai-vos e instruí-vos  
24 - Carlinhos - Os milagres do Evangelho  
31 - Sidney - Livre

*Terças*

04 - Jesus  
11 - A Cada um Segundo suas Obras  
18 - O Credor Incompassivo  
25 - Pedro: Pedra e Pastor

*Quartas*

**Estudo do Livro dos Espíritos**

**Fevereiro**

07 - Viviane - A fé divina e a fé humana  
14 - Carlinhos - As profissões do Evangelho  
21 - Nazaré - Caridade material e caridade moral  
28 - Marlene - Por que não revidar as ofensas?

01 - Reencarnação e Evangelho  
08 - No mundo tereis tribulações  
15 - O Dracma perdido e a Ovelha Desgarrada  
22 - As irmãs, Marta e Maria, de Betânia

**Infância e Juventude**

**Evangelização Infantil** Terças, de 19:00 às 20:00 horas

**Assistência Espiritual**

**Assessoria na Implantação do Culto do Evangelho no Lar**

Quartas-feiras, 18:30 horas, em dias agendados diretamente com a Recepcionista

**Atendimento Fraternal** Segundas, Terças e Quartas-feiras, de 18:30 às 20:30 horas

**Passê** Segundas e Terças, às 20:00 horas

**Estudos:** A Gênese, Sextas-feiras, 18:00 horas | Obras de André Luiz, Sextas-feiras, 19:00 horas

**Tratamento de Desobsessão** Segundas-feiras, 19:00 horas

**Divulgação e Comunicação**

**Livraria/Biblioteca/Video-locadora**

Segundas Terças e Quartas-feiras, de 18:30 às 20:30 horas

**Boletim Informativo** Publicação bimestral iniciado em janeiro

**Página na Internet** www.jesusdenazare.org

**Recepção** Segundas, Terças e Quartas-feiras, de 18:30 às 20:30 horas

**Assistência e Promoção Social**

**Promoção e Assistência Social às Famílias**

Segundos sábados de cada mês, a partir das 12:00 horas

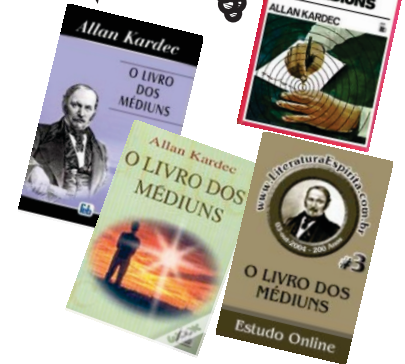
**Visitas Fraternas** Segundos domingos de cada mês, a partir das 10:00 horas

# Boletim Informativo



Janeiro / Fevereiro de 2011 - nº 22

## Editorial



Credes em Deus?  
Credes que tendes uma alma?  
Credes na sobrevivência da  
alma após a morte?

Paris, 15 de janeiro de 1861. A 150 anos atrás a humanidade é presenteada com uma das mais brilhantes e empolgantes obras científica de todos os tempos. Mas como ela não enobrece o ego científico e muito menos seus bolsos, logo é deixada de lado por aqueles que no fundo a admiram e a vê como símbolo de natureza divina e marco de nova era.

Ela nos esclarece questões polemicas e de difíceis soluções. Tais como: "o que somos?", que é

demonstrada de forma equilibrada e madura; "de onde viemos?", a qual a ciência nunca teve resposta convincente e sim vaga especulação, é tratada de forma simples e objetiva; e "para onde vamos", sem devaneios nos traz a verdadeira face da humanidade, suas esperanças e consolações. Por isso neste bimestre os convidamos para este banquete educacional e cultural espírita. Leia essa empolgante, surpreendente e esclarecedora obra científica "**O Livro dos Médiums**"

**Neste número**

- 3 - Consegues ir
- 4 - Honestidade Emocional
- 6 - Biografias
- 7 - Preparando-se para as visitas



## Notas em Destaque

### **Você quer ajudar?**

Para contribuir com as campanhas e trabalhos comunitários desta Casa, você pode participar:

1. **Campanha do Cobertor e Agasalhos** - Para aquecermos nossas famílias assistidas durante o inverno.
2. **Campanha do Enxoval de Bebê** - Para contribuirmos com as futuras mães com baixa renda que estão participando do **Curso de Gestantes**.
3. **Campanha do Quilo** - Para cumprir com nosso cronograma junto as famílias assistidas da Casa, contamos com a contribuição de alimentos não perecíveis.



## Notas aos Trabalhadores

### **Aniversariantes**

Thiago Lemos - 09/jan Alfredo - 07/Fev

Edna - 29/jan

Adalberto - 11/Fev

Ana Virginia e Antonio 24/Fev



### Datas importantes

#### **Janeiro**

- 01/01/1846 – Nasce o filósofo da Doutrina, Leon Denis, autor de vários livros doutrinários.
- 01/01/1858 – Surge o primeiro número da Revista Espírita, fundada por Allan Kardec.
- 03/01/1412 – Nasce na França Joana D'Arc.
- 06/01/1868 – Surge nas livrarias a primeira edição de "A Gênese", de Allan Kardec.
- 07/01/1895 – Nasce o esperantista e médium psicógrafo Porto Carreiro Neto.
- 09/01/1862 – Nasce em Gênova, Itália, Ernesto Bozzano, pesquisador de fenômenos espíritos.
- 15/01/1861 – Aparece a primeira edição de "O Livro dos Médiuns", de Allan Kardec.

#### **Fevereiro**

- 01/02/1905 – Nasce Peixotinho, Francisco Peixoto Lins, na cidade de Pacatuba, Ceará;
- 01/02/1834 – Nasce na Província de Sergipe, Francisco Leite de Bittencourt Sampaio;
- 06/02/1843 – Nasce na Inglaterra Frederic William Myers, pesquisador de fenômenos;
- 08/02/1891 – Nasce em Pernambuco João Pinto de Souza;
- 10/02/1844 – Nasce Sir. William F. Barret, estudioso de fenômenos psíquicos;
- 12/02/1809 – Nasce Abraham Lincoln. Presidente dos EUA e realizava sessões mediúnicas na Casa Branca.
- 18/02/1891 – Em 1891 é fundado pelo Dr. Bezerra de Meneses o "Grupo Espírita Regeneração".
- 26/02/1842 – Nasce Camille Flammarion, astrônomo e divulgador da Doutrina dos Espíritos.
- 26/02/1802 – Nasce na França o romancista Victor Hugo; era adepto do Espiritismo.

## **Preparando-se**

### **para as**

## **visitas**

**«A influência do meio é consequência da natureza dos Espíritos e do modo por que atuam sobre os seres vivos»**

*O Livro dos Médiuns questão 341.*

A reunião espírita inicia com a prece do irmão dirigente que clama aos benfeitores espirituais a misericórdia e as bênçãos para o trabalho do amor.

Todos concentrados e receptivos á espiritualidade maior com excessão de Ferreira que não consegue sintonizar em esferas de paz e equilíbrio. Sua condição era de total inquietação e desatenção.

Anselmo, um dos irmãos que dava suporte à reunião, aplica passes magnéticos em Ferreira que acaba relaxando e quase chega ao sono.

A reunião seguia com muito trabalho, pois muitos irmãos desencarnados, eram levados pelos socorristas espirituais para o contato renovador e o desabafo restaurador. Suas gartantas já não agüentavam tanto rancor e seus corações já não suportavam mais as lágrimas presas pelo desespero.

Assim se deu toda reunião. Quando seu final foi anunciado, o dirigente deixou-se envolver pelo mentor espiritual do trabalho que alertou acerca do compromisso de cada irmão com o trabalho que a casa desempenha e que era uma

forma de desrespeito aos que ali procuravam para o desabafo e humilhação perante o mundo.

Segundo o mentor espiritual "eles sempre merecem todo nosso respeito, carinho e admiração. Pois são uma exemplo a ser seguidos".

"Cada um de nós teremos que passar por essa estrada e nada melhor do que aproveitar esses momentos para aprender e a abastecer nossos sentimentos e amor reformador".

Finalizando ele continua, agora olhando para Ferreira que percebe sua frágil condição. "Não estamos, em hipótese alguma, tentando ministrar lições de moral e sim tentando mostrar que é importante que cada um de nós, que trabalhamos nessa seara, tenhamos o compromisso em deixar algumas práticas humanas, pelo menos, 72 horas antes das reuniões mediúnicas. Tenhamos sempre em mente que o trabalho mediúnico é sempre um encontro com Jesus e para tanto, devemos estar em acordo com a visita que iremos receber".

**E aí? Vamos nos aprontar?!**

### Anália Franco



Nascida na cidade de Resende, Estado do Rio de Janeiro, no dia 10. de fevereiro de 1856, e desencarnada em S. Paulo, no dia 13 de janeiro de 1919.

Seu nome de solteira era Anália Emília Franco. Após consorciar-se em matrimônio com Francisco Antônio Bastos, seu nome passou a ser Anália Franco Bastos, entretanto, é mais conhecida por Anália Franco.

Com 16 anos de idade entrou num Concurso de Câmara dessa cidade e logrou aprovação para exercer o cargo de professora primária. Trabalhou como assistente de sua própria mãe durante algum tempo. Anteriormente a 1875 diplomou-se Normalista, em S. Paulo.

Após a Lei do Ventre Livre Já era por esse tempo notável como literata, jornalista e poetisa, entretanto, chegou ao seu conhecimento que os nascituros de escravas estavam previamente destinados à "Roda" da Santa Casa de Misericórdia. Já perambulavam, mendicantes, pelas estradas e pelas ruas, os negrinhos expulsos das fazendas por impróprios para o trabalho. Não eram, como até então "negociáveis", com seus pais e os adquirentes de cativos davam preferência às escravas que não tinham filhos no ventre. Anália escreveu, apelando para as mulheres fazendeiras. Trocou seu cargo na Capital de São Paulo por outro no Interior, a fim de socorrer as criancinhas necessitadas. Num bairro duma cidade do norte do Estado de S. Paulo conseguiu uma casa

para instalar uma escola primária. Uma fazendeira rica lhe cedeu a casa escolar com uma condição, que foi frontalmente repelida por Anália: não deveria haver promiscuidade de crianças brancas e negras. Diante dessa condição humilhante foi recusada a gratuidade do uso da casa, passando a pagar um aluguel. A fazendeira guardou ressentimento à altivez da professora, porém, naquele local Anália inaugurou a sua primeira e original "Casa Maternal". Anália foi para a cidade e alugou uma casa velha, pagando de seu bolso o aluguel correspondente à metade do seu ordenado. Como o restante era insuficiente para a alimentação das crianças, não trepidou em ir, pessoalmente, pedir esmolas para a meninada. Partiu de manhã, à pé, levando consigo o grupinho escuro que ela chamava, em seus escritos, de "meus alunos sem mães".

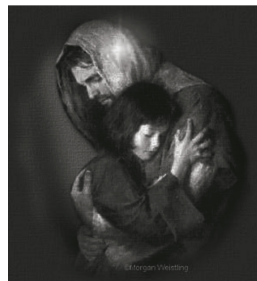
Criou várias "Escolas Maternais" e "Escolas Elementares", instalando, com inauguração solene a 25 de janeiro de 1902, o "Liceu Feminino", que tinha por finalidade instruir e preparar professoras para a direção daquelas escolas, com o curso de dois anos para as professoras de "Escolas Maternais" e de três anos para as "Escolas Elementares".

Era espírita fervorosa, revelando sempre inusitado interesse pelas coisas atinentes à Doutrina Espírita.

Produziu ótimos romances: "A Égide Materna", "A Filha do Artista", etc. Consistiu em 71 Escolas, 2 albergues, 1 colônia regeneradora para mulheres, 23 asilos para crianças órfãs, 1 Banda Musical Feminina, dentre outros.

## Ir

### Consegues



---

«Vinde a mim.»

*Jesus - Mateus, 11:28*

---

O crente escuta o apelo do Mestre, anotando abençoadas consolações. O doutrinador repete-o para comunicar vibrações de conforto espiritual aos ouvintes.

Todos ouvem as palavras do Cristo, as quais insistem para que a mente inquieta e o coração atormentado lhe procurem o regaço refrigerante...

Contudo, se é fácil ouvir e repetir o "vinde a mim" do Senhor, quão difícil é "ir para Ele!"

Aqui, as palavras do Mestre se derramam por vitalizante bálsamo, entretanto, os laços da conveniência imediatista são demasiado fortes; além, assinala-se o convite divino, entre promessas de renovação para a jornada redentora, todavia, o cárcere do desânimo isola o espírito, através de grades resistentes; acolá, o chamamento do Alto ameniza as penas da alma desiludida, mas é quase impraticável a libertação dos impedimentos

constituídos por pessoas e coisas, situações e interesses individuais, aparentemente inadiáveis.

Jesus, o nosso Salvador, estende-nos os braços amoráveis e compassivos. Com ele, a vida enriquecer-se-á de valores imperecíveis e à sombra dos seus ensinamentos celestes seguiremos, pelo trabalho santificante, na direção da Pátria Universal...

Todos os crentes registram-lhe o apelo consolador, mas raros se revelam suficientemente valorosos na fé para lhe buscarem a companhia. Em suma, é muito doce escutar o "vinde a mim"...

Entretanto, para falar com verdade, já **consegues ir?**

Emmanuel  
Fonte Viva

# Honestidade Emocional

“(…) no estado de enfermidade, o cérebro está sempre mais ou menos enfraquecido, não existe equilíbrio entre todos os órgãos, alguns somente conservam sua atividade, enquanto que outros estão de alguma sorte paralisados; daí a permanência de certas imagens que não são mais apagadas, como no estado normal, pelas preocupações da vida exterior.

Aí está a verdadeira alucinação e a causa primeira das idéias fixas.”



Um indivíduo em estado de fixação mental nada vê, nada ouve, nada sente ou nada percebe além da pessoa, objeto ou fato a que sua mente

cristalizada se prendeu. A fixação mental pode perdurar por séculos. A alma se isola do mundo externo, passando a visualizar unicamente o centro do desequilíbrio, permanecendo paralisada, dominada por ocorrências ou fatos aflitivos, recentes ou remotos.

Trata-se de uma verdadeira tortura mental sobre a qual o enfermo não tem nenhum controle. A fronte pensadora mantém um diálogo ininterrupto: vive em constante

conversa de si para consigo mesmo.

A mente se fixa em determinada criatura ou acontecimento e fica incapaz de evitar que os pensamentos, as discussões e as palavras continuem girando sem parar. O mundo mental se torna hiperativo; repete o mesmo problema muitas vezes, levando a criatura à fadiga, acompanhada de uma sensação de cabeça pesada e de sobrecarga íntima.

A perturbação interior pode imobilizar-nos por tempo incalculável entre os fios de sua “textura de escuridão”. A alma infeliz se faz prisioneira não só de inimigos externos, mas, sobretudo, dos mais ferrenhos inimigos: os internos.

Indivíduos doentes contemplam tão-somente, e por largo tempo, as aflitivas criações mentais deles mesmos, ficando obstruída a possibilidade de observarem novas e edificantes paisagens de desenvolvimento e crescimento espiritual. São processos de monoideísmos, verdadeiros estados mentais alucinatórios, em que vivem isolados em circuitos fechados. São aprisionados nos próprios painéis íntimos e justapostos às criaturas afins, coagulando ou materializando

Continua

O Livro dos Médiuns (2ª Parte, cap. VI, item 113) e A Imensidão dos Sentidos cap 12.

imagens repetidas por associação individual e espontânea.

Reservados, carrancudos, tímidos, envergonhados e desprovidos de humor, eis as características mais freqüentes desses indivíduos.

Na mansão do pensamento, o raciocínio emite as ordens, mas é o sentimento que guia. Vivem uma espécie de desonestidade emocional, criando um afastamento não apenas do mundo, mas também de si mesmas.

Criamos um bloqueio mental e/ou emocional, separando o nosso horizonte contextual e o nosso conteúdo sentimental, o que resulta na perda do verdadeiro significado de nosso mundo afetivo. Estar com medo ou negar o que sentimos pode nos levar a uma situação que provoca alucinação. A criatura não consegue resolver-se, por ignorar suas reações emocionais, nem mexer-se, por que se autodistrai, criando uma idéia fixa que a mantém imobilizada ou paralisada intimamente.

Aprender a identificar o que estamos sentindo é um desafio que podemos dominar, mas não nos tornamos especialistas da noite para o dia. Não precisamos reprimir nossos sentimentos rigidamente, nem permitir que eles nos controlem ou nos imponham atos e atitudes. Lembremo-nos de que apenas

podemos nos redimir até onde conseguimos nos perceber, até onde nos permitimos sentir.

A alucinação ou a idéia fixa, tanto consciente quanto inconsciente, limita a nossa liberdade de ação em diversos setores da vida. Toda ilusão deixa a criatura obcecada, e não admitir o que se sente é uma forma de auto-ilusão. Para não ficarmos enredados nas malhas da fixação mental, precisamos entrar em contato com o “chão da realidade”.

A cura definitiva para esse tipo de mal é aprimorar nossos sentimentos e abrandar nosso coração, identificando com atenção as reações interiores e transformando-as para melhor.

A Vida Maior não tenta distanciar o homem da Natureza, mas facilitar sua conexão com ela. Portanto, mais cedo ou mais tarde, o homem terá de voltar à naturalidade da vida, destruindo gradativamente os excessos que contrariam as leis naturais, e por conseqüência, geram conflitos ilusórios e perturbação íntima.

A edificação da paz no reino interior se estabelece em nós definitivamente quando começamos a cultivar a “honestidade emocional” em todas as nossos relações, com nós mesmos ou com os outros.